



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 7º  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: História

## Semana 41: de 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

**Conteúdo (s) desenvolvido (s):** Sociedade colonial portuguesa: incluídos e excluídos da sociedade.

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: <https://youtu.be/tQnY-C0ZSYY>

O período da colonização brasileira inicia-se em 1500 na costa litorânea do nordeste. A população era formada por brancos (senhores de engenho), índios catequizados, negros africanos escravizados e mestiços. A **sociedade colonial brasileira** foi constituída em um modelo patriarcal, onde o homem não era somente o chefe de família, mas também o dono de tudo.

A sociedade colonial constituiu-se, basicamente, de uma **elite vinda de Portugal**, que acumulava riquezas; de **escravos**, que consistiam na força de trabalho principal do período colonial; e de **indígenas**, que, apesar de todas as resistências contra os portugueses, tiveram nações inteiras dizimadas, territórios tomados, quando não escravizados. Havia também os representantes da administração colonial, os representantes da Igreja Católica e, no decorrer do tempo, começou a surgir a figura dos **“brasileiros”**, ou seja, pessoas nascidas no território colonial.

É importante dizer que as **mulheres**, assim como os indígenas e negros, tiveram grande parte de suas histórias negligenciada e esquecida durante esse período. Mesmo assim, a historiografia contemporânea já trabalha narrativas que contam a história de personalidades importantes durante o período colonial.

A sociedade no período do açúcar era marcada pela grande diferenciação social. No topo da sociedade, com poderes políticos e econômicos, estavam os senhores de engenho. Abaixo, aparecia uma camada média formada por trabalhadores livres e funcionários públicos. E na base da sociedade estavam os escravos de origem africana.

Era uma sociedade patriarcal, uma vez que o senhor de engenho exercia um grande poder social. Neste cenário, as mulheres tinham poucos poderes e nenhuma participação política, pois deviam apenas cuidar do lar e dos filhos.

A casa-grande era a residência da família do senhor de engenho. Nela moravam, além da família, alguns agregados. O conforto da casa-grande contrastava com a miséria e péssimas condições de higiene das senzalas (habitações dos escravos).

O senhor de engenho demonstrava sua riqueza através da quantidade de escravos que tinha ou pelas suas vestes.

Havia pouco tempo de descanso e logo quando nascia o sol, os homens levavam os escravos para a lavoura e as mulheres designavam as tarefas das escravas, que além de fazerem tarefas domésticas e cozinhar, eram vistas como reprodutoras e cuidadoras das crianças. Não havia água encanada, o que ocasionava um mau cheiro do local. Ao final do dia, era servida uma refeição, os escravos no geral dormiam juntos e haviam guardas nas portas onde eles dormiam para garantirem a segurança dos nobres e evitar fugas de escravos. Os que fossem capturados em fuga, eram espancados na frente da porta da Casa Grande.

### Atividades

1. Como era formada a sociedade colonial na América portuguesa?

\_\_\_\_\_

2. De acordo com o que você estudou, quem eram considerados os excluídos da sociedade nesse período?

\_\_\_\_\_

3. O que é uma sociedade patriarcal?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_